

TESTE N.º 5 – Proposta de resolução

1. Nas condições descritas, como o Primeiro-Ministro ocupa sempre o lugar central da primeira fila, existe uma única alternativa para ele se posicionar. Assim, existem ${}^{17}A_6$ formas distintas de serem escolhidos ordenadamente 6 elementos de entre os 17 ministros, com exceção do Primeiro-Ministro, para se disporem na primeira fila das escadas. Para cada uma destas formas, existem ${}^{11}A_6$ maneiras diferentes de serem selecionados e ordenados 6 elementos, de entre os 11 elementos remanescentes, que ocuparem a segunda fila e, por cada uma destas, existem $5!$ modos distintos de os restantes ministros se posicionarem na terceira fila das escadas.

Desta forma, uma expressão que permite determinar o número de formas distintas que, nas condições enunciadas, os 18 elementos do governo se poderiam ter disposto para a fotografia é:

$${}^{17}A_6 \times {}^{11}A_6 \times 5!$$

2. Opção (C)

$$\lim \left(1 + \frac{1}{2n}\right)^{3n} = \lim \left(1 + \frac{\frac{3}{2}}{3n}\right)^{3n} = e^{\frac{3}{2}} = \sqrt{e^3} = e\sqrt{e}$$

3. A proposição I é falsa, pois, sendo $\lim_{x \rightarrow -\infty} (f(x) - 6x) = 0$, conclui-se que a reta de equação $y = 6x$ é assíntota ao gráfico de f quando x tende para $-\infty$, e, uma vez que f é par, podemos garantir que a reta de equação $y = -6x$ é assíntota ao gráfico de f quando x tende para $+\infty$.

A proposição II é falsa, pois, $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{f(x) - f(3)}{x - 3} = 2$, pelo que $f'(3) = 2$, o que significa que 2 é o declive da reta tangente ao gráfico de f em $x = 3$. Logo, a reta de equação $y = 2$ não pode ser a reta tangente ao gráfico de f em $x = 3$ pois tem declive nulo.

A proposição III é falsa, uma vez que, sendo f uma função diferenciável, de domínio \mathbb{R} , f é contínua em \mathbb{R} , o que impossibilita a existência de assíntotas verticais ao gráfico de f .

4. Opção (A)

$$\log_a(a \times b) = 8 \Leftrightarrow \log_a a + \log_a b = 8 \Leftrightarrow 1 + \log_a b = 8 \Leftrightarrow \log_a b = 7$$

$$\begin{aligned} \log_a \left(\frac{1}{\sqrt[5]{a^3 b}}\right) &= \log_a(1) - \log_a \sqrt[5]{a^3 b} = 0 - \log_a \sqrt[5]{a^3 b} = \\ &= -\log_a \left(a^{\frac{3}{5}} b^{\frac{1}{5}}\right) = -\left(\log_a a^{\frac{3}{5}} + \log_a b^{\frac{1}{5}}\right) = \\ &= -\log_a a^{\frac{3}{5}} - \log_a b^{\frac{1}{5}} = -\frac{3}{5} - \frac{1}{5} \log_a b = \\ &= -\frac{3}{5} - \frac{1}{5} \times 7 = -\frac{3}{5} - \frac{7}{5} = -\frac{10}{5} = -2 \end{aligned}$$

5.

5.1 Para que f seja contínua em $x = 1$, é necessário que $f(1) = \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x)$.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{4-4x}{xe^{x-e}}$$

Considerando a mudança de variável $y = x - 1 \Leftrightarrow y + 1 = x$; $x \rightarrow 1^- \Rightarrow y \rightarrow 0^-$:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1^-} \frac{4(1-x)}{xe^{x-e}} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-4y}{(y+1)e^{y+1-e}} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-4y}{ye^{y+1}+e^{y+1-e}} = \\ &= - \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-4y}{ye^{y+1}+e(e^y-1)} = \\ &= \frac{-4}{\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{ye^{y+1}+e(e^y-1)}{y}} = \\ &= \frac{-4}{\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{ye^{y+1}}{y} + e \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{e^y-1}{y}} = \\ &= \frac{-4}{\lim_{x \rightarrow 0^-} e^{y+1} + e \times 1} = \\ &= \frac{-4}{e+e} = \frac{-4}{2e} = -2e^{-1} \end{aligned}$$

$$f(1) = 2 \times 1^2 \times e^{-1} = 2e^{-1}$$

Como $\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) \neq f(1)$, f não é contínua em $x = 1$.

5.2 $x \in]1, +\infty[$:

$$f'(x) = (2x^2e^{-x})' = (2x^2)'e^{-x} + 2x^2(e^{-x})' = 4xe^{-x} - 2x^2e^{-x} = e^{-x}(4x - 2x^2)$$

$$\begin{aligned} f''(x) &= (e^{-x}(4x - 2x^2))' = \\ &= (e^{-x})'(4x - 2x^2) + e^{-x}(4x - 2x^2)' = \\ &= -e^{-x}(4x - 2x^2) + e^{-x}(4 - 4x) = \\ &= e^{-x}(-4x + 2x^2 + 4 - 4x) = \\ &= e^{-x}(2x^2 - 8x + 4) \end{aligned}$$

$$f''(x) = 0 \Leftrightarrow e^{-x}(2x^2 - 8x + 4) = 0$$

$$\Leftrightarrow \underbrace{e^{-x} = 0}_{\text{equação impossível em } \mathbb{R}} \vee 2x^2 - 8x + 4 = 0$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 4x + 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{(-4)^2 - 4 \times 1 \times 2}}{2 \times 1}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{8}}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm 2\sqrt{2}}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = 2 + \sqrt{2} \vee x = 2 - \sqrt{2}$$

$$x \in]1, +\infty[, \text{ logo } f''(x) = 0 \Leftrightarrow x = 2 + \sqrt{2}$$

x	1		$2 + \sqrt{2}$	$+\infty$
e^{-x}		+	+	+
$2x^2 - 8x + 4$		-	0	+
Sinal de f''		-	0	+
Sentido das concavidades do gráfico de f		\cap	P.I.	U

O gráfico de f tem a concavidade voltada para baixo no intervalo $]1, 2 + \sqrt{2}]$ e tem a concavidade voltada para cima no intervalo $[2 + \sqrt{2}, +\infty[$. Apresenta um ponto de inflexão de abcissa $2 + \sqrt{2}$.

6.

6.1 Opção (D)

$$\begin{aligned} f'(x) &= (\cos^2(2x) - 2x)' = \\ &= (\cos^2(2x))' - (2x)' = \\ &= 2 \cos(2x) (\cos(2x))' - 2 = \\ &= -4 \cos(2x) \sin(2x) - 2 \end{aligned}$$

$$f'\left(\frac{\pi}{2}\right) = -4 \cos\left(2 \times \frac{\pi}{2}\right) \sin\left(2 \times \frac{\pi}{2}\right) - 2 = -4 \cos(\pi) \sin(\pi) - 2 = 0 - 2 = -2$$

$$f\left(\frac{\pi}{2}\right) = \cos^2\left(2 \times \frac{\pi}{2}\right) - 2 \times \frac{\pi}{2} = \cos^2(\pi) - \pi = 1 - \pi$$

A equação reduzida da reta tangente ao gráfico de f em $x = \frac{\pi}{2}$ é da forma $y = -2x + b$.

Substituindo na equação da reta x e y , respetivamente, pelas coordenadas do ponto de coordenadas

$\left(\frac{\pi}{2}, 1 - \pi\right)$, obtém-se:

$$1 - \pi = -2 \times \frac{\pi}{2} + b \Leftrightarrow 1 - \pi = -\pi + b \Leftrightarrow b = 1$$

Assim, a equação reduzida da reta tangente ao gráfico de f em $x = \frac{\pi}{2}$ é $y = -2x + 1$.

6.2 Pretende-se mostrar que, no intervalo $]0, \pi[$, existe pelo menos um ponto pertencente ao gráfico de f que se situa numa circunferência de centro na origem e raio 5, isto é, que a sua distância à origem é igual a 5.

Seja P um ponto pertencente ao gráfico de f . As suas coordenadas são da forma $(x, \cos^2(2x) - 2x)$.

$$d_{(0,P)} = 5 \Leftrightarrow \sqrt{(x-0)^2 + (\cos^2(2x) - 2x - 0)^2} = 5 \Leftrightarrow \sqrt{x^2 + (\cos^2(2x) - 2x)^2} = 5$$

Seja g a função, de domínio $[0, \pi]$, definida por $g(x) = \sqrt{x^2 + (\cos^2(2x) - 2x)^2}$.

g é contínua em $[0, \pi]$, por se tratar de operações sucessivas de funções contínuas nesse intervalo.

$$g(0) = \sqrt{0^2 + (\cos^2(2 \times 0) - 2 \times 0)^2} = \sqrt{(\cos^2(0))^2} = 1$$

$$g(\pi) = \sqrt{\pi^2 + (\cos^2(2\pi) - 2\pi)^2} = \sqrt{\pi^2 + (1 - 2\pi)^2} \approx 6,15$$

Assim, $g(0) < 5 < g(\pi)$.

Desta forma, pelo teorema de Bolzano-Cauchy, conclui-se que:

$$\exists c \in]0, \pi[: \sqrt{c^2 + (\cos^2(2c) - 2c)^2} = 5$$

Prova-se assim, que existe pelo menos um ponto pertencente ao gráfico de f que se situa numa circunferência de centro na origem e raio 5.

$$\begin{aligned} 7. \frac{2^x + 2^{-x}}{2^x - 2^{-x}} = 2 &\Leftrightarrow \frac{2^x + 2^{-x}}{2^x - 2^{-x}} - 2 = 0 \\ &\Leftrightarrow \frac{2^x + 2^{-x} - 2(2^x - 2^{-x})}{2^x - 2^{-x}} = 0 \\ &\Leftrightarrow \frac{2^x + 2^{-x} - 2 \times 2^x + 2 \times 2^{-x}}{2^x - 2^{-x}} = 0 \\ &\Leftrightarrow \frac{-2^x + 3 \times 2^{-x}}{2^x - 2^{-x}} = 0 \\ &\Leftrightarrow -2^x + 3 \times 2^{-x} = 0 \wedge 2^x - 2^{-x} \neq 0 \\ &\Leftrightarrow -2^{2x} + 3 = 0 \wedge 2^x \neq 2^{-x} \\ &\quad 2^x \neq 0 \forall x \in \mathbb{R} \\ &\Leftrightarrow -2^{2x} = -3 \wedge x \neq -x \\ &\Leftrightarrow 2^{2x} = 3 \quad \wedge 2x \neq 0 \\ &\Leftrightarrow 2x = \log_2 3 \wedge x \neq 0 \\ &\Leftrightarrow x = \frac{1}{2} \log_2 3 \wedge x \neq 0 \end{aligned}$$

$$\text{C.S.} = \left\{ \frac{1}{2} \log_2 3 \right\}$$

8. Opção (B)

z é um número complexo de argumento $\frac{\pi}{5}$, pelo que z escrito na forma trigonométrica é $|z|e^{i\frac{\pi}{5}}$.

$$-i^9 = -i^1 = -i = e^{i\frac{3\pi}{2}}$$

$$\text{Assim, } -i^9 z = e^{i\frac{3\pi}{2}} \times |z|e^{i\frac{\pi}{5}} = |z|e^{i(\frac{3\pi}{2} + \frac{\pi}{5})} = |z|e^{i(\frac{17\pi}{10})}.$$

Logo, um argumento de $-i^9 z$ é $\frac{17}{10}$.

9.

$$\begin{aligned} 9.1 \quad w &= \bar{z}_1 + z_1 z_2 - 6(1+i)^2 = \\ &= -2 + 3i + 4 + 7i - 6 \times 2i = \\ &= 2 - 2i \end{aligned}$$

$$|w| = \sqrt{2^2 + 2^2} = \sqrt{8} = 2\sqrt{2}$$

Seja θ um argumento de w :

Cálculos auxiliares:

$$\bar{z}_1 = -2 + 3i$$

$$z_2 = \frac{3-i}{1+i} = \frac{(3-i)(1-i)}{(1+i)(1-i)} =$$

$$= \frac{3-3i-i+i^2}{1^2+1^2} = \frac{3-3i-i-1}{2} = \frac{2-4i}{2} = 1-2i$$

$$z_1 z_2 = (-2+3i) \times (1-2i)$$

$$= -2 + 4i + 3i - 6i^2 =$$

$$= -2 + 7i + 6 = 4 + 7i$$

$$(1+i)^2 = 1 + 2i + i^2 = 1 + 2i - 1 = 2i$$

$$\left. \begin{aligned} \operatorname{tg}(\theta) &= \frac{-2}{2} = -1 \\ \operatorname{Re}(w) > 0 \wedge \operatorname{Im}(w) < 0 \end{aligned} \right\} \theta \text{ é um ângulo pertencente ao } 4^{\circ} \text{ quadrante}$$

$$\theta = -\frac{\pi}{4}, \text{ por exemplo.}$$

$$\text{Desta forma, } w = 2\sqrt{2}e^{i\left(-\frac{\pi}{4}\right)}.$$

$$9.2 \frac{i^{11}}{z_3^n} = \frac{-i}{\left(e^{i\left(-\frac{\pi}{5}\right)}\right)^n} = \frac{e^{i\left(\frac{3\pi}{2}\right)}}{\left(e^{i\left(-\frac{\pi}{5}\right)}\right)^n} = \frac{e^{i\left(\frac{3\pi}{2}\right)}}{e^{i\left(-\frac{n\pi}{5}\right)}} = e^{i\left(\frac{3\pi}{2} + \frac{n\pi}{5}\right)}$$

$$e^{i\left(\frac{3\pi}{2} + \frac{n\pi}{5}\right)} \text{ é um imaginário puro, se } \frac{3\pi}{2} + \frac{n\pi}{5} = \frac{\pi}{2} + k\pi.$$

Desta forma,

$$\frac{3\pi}{2} + \frac{n\pi}{5} = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow \frac{n\pi}{5} = \frac{\pi}{2} - \frac{3\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow \frac{n\pi}{5} = -\frac{2\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow \frac{n}{5} = -1 + k, k \in \mathbb{Z}$$

$$\Leftrightarrow n = -5 + 5k, k \in \mathbb{Z}$$

Atribuindo valores inteiros a k :

$$k = 0: n = -5 + 5 \times 0 = -5 \quad (-5 \notin \mathbb{N})$$

$$k = 1: n = -5 + 5 \times 1 = 0 \quad (0 \notin \mathbb{N})$$

$$k = 2: n = -5 + 5 \times 2 = 5$$

$5 \in \mathbb{N}$, logo 5 é o menor número natural n de modo que $\frac{z_1 + i^{11}}{z_3^n}$ é um imaginário puro.

Cálculos auxiliares:

$$i^{11} = i^{2 \times 4 + 3} = i^3 = -i$$

$$z_3 = \cos\left(\frac{\pi}{5}\right) - i \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{5}\right) =$$

$$= \cos\left(\frac{\pi}{5}\right) + i \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{5}\right) =$$

$$= \cos\left(-\frac{\pi}{5}\right) + i \operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{5}\right) =$$

$$= e^{i\left(-\frac{\pi}{5}\right)}$$

10. Opção (B)

Como o ponto W pertence ao segundo quadrante e é o afixo de um número complexo w tal que

$\operatorname{Im}(w) = -\operatorname{Re}(w)$, conclui-se que w , escrito na forma trigonométrica, é da forma $|w|e^{i\left(\frac{3\pi}{4}\right)}$.

$$\text{Assim, } w^2 = \left(|w|e^{i\left(\frac{3\pi}{4}\right)}\right)^2 = |w|^2 e^{i\left(\frac{3\pi}{2}\right)}$$

Como $i^5 = i$ e $i = e^{i\left(\frac{\pi}{2}\right)}$, temos que:

$$\frac{w^2}{i^3} = \frac{|w|^2 e^{i\left(\frac{3\pi}{2}\right)}}{e^{i\left(\frac{\pi}{2}\right)}} = |w|^2 e^{i\left(\frac{3\pi}{2} - \frac{\pi}{2}\right)} = |w|^2 e^{i(\pi)} = |w|^2 \times (-1) = -|w|^2$$

Desta forma, o afixo do número complexo w pertence ao semieixo real negativo, sendo o ponto B o único ponto que o pode representar.